



O PAPEL DA SALA VERDE: ESPAÇO CIÊNCIA E CONSERVAÇÃO NA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

(The role of Sala Verde: Espaço Ciência e Conservação in environmental awareness)

(El papel de la Sala Verde: Espaço Ciência e Conservação en la conciencia ambiental)

¹Laysa Emília Sá Schat, ¹Laila Santos Soares, ^{1,2}Camilla Righetto Cassano & ^{1,2}Leiza Aparecida Souza Serafim Soares

¹Universidade Estadual de Santa Cruz. ²Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade (PPGECB). Laysaschat@gmail.com

O Projeto Aliança dos Saberes, do Laboratório de Ecologia Aplicada à Conservação da Universidade Estadual de Santa Cruz (LEAC–UESC), teve início em 2018 com ações de sensibilização ambiental no Colégio Municipal Cândido Romero (CMCRP) em Colônia de Una, conjuntamente ao Projeto BioBrasil. Após quatro anos de projeto realizando oficinas e vivências de campo em diversas escolas, iniciaram-se, em 2022, as atividades de recepções de estudantes da educação básica no espaço do LEAC (OLIVEIRA *et al.*, 2023). Os objetivos principais dessas recepções são a sensibilização dos visitantes sobre as principais ameaças à biodiversidade no sul da Bahia, bem como a importância do desenvolvimento de pesquisas e apoio da comunidade para mitigar tais impactos (PROFICE *et al.*, 2023). A partir de 2024, as recepções passaram a ocorrer em um espaço fixo no Centro de Pesquisas em Biodiversidade Professor Júlio Baumgarten (CPBio–UESC) em parceria com o projeto Baleiras na Serra, e as atividades passaram a incluir tanto temáticas voltadas para o meio terrestre, quanto a área marinha. Em fevereiro de 2025, ao integrar o Projeto Salas Verdes do Ministério do Meio Ambiente, o espaço foi nomeado Sala Verde: Espaço Ciência e Conservação. A condução de visitas na área terrestre ocorre ao longo de quatro espaços; no primeiro, busca-se desconstruir o imaginário do biólogo de laboratório, introduzindo a turma visitante aos equipamentos utilizados em trabalhos de campo e suas finalidades; em seguida, utilizando representações em maquete, são apresentadas as principais diferenças entre uma floresta preservada e o sistema agroflorestal de cabruca – comum à região –, de modo a enfatizar, por meio de representações em biscoito da fauna registrada em estudos realizados em ambos os ambientes, o potencial da cabruca como habitat alternativo para algumas espécies, assim como a importância da



conservação das florestas; a seguir, são apresentados os serviços ecossistêmicos, com ênfase na polinização por vertebrados e invertebrados – fixados e fotografados para exposição –, e a dispersão de sementes, com exemplares de cada síndrome de dispersão que podem ser manejados pelos visitantes; por último, são apresentados o ciclo da água e os bioindicadores, através de uma representação em maquete dos efeitos da expansão urbana sobre a qualidade da água fluvial, exemplares de larvas aquáticas fixadas e um painel interativo do ciclo. Apesar do crescente volume de visitas ao espaço físico no CPBio, a Sala Verde ainda busca levar a educação e sensibilização ambiental para além dos muros da universidade através da participação em eventos locais, como feiras de ciências escolares e, recentemente, a IV Abertura da Temporada das Baleias – evento de recepção às baleias no litoral sul da Bahia, idealizado pelo Projeto Baleias na Serra conjuntamente à EcoSul Turismo –, durante as quais os voluntários e bolsistas da Sala apresentam as temáticas abordadas durante as recepções regulares, de forma condensada e adaptada a cada grupo visitante. Desse modo, a partir da inserção da educação ambiental dentro e fora do âmbito acadêmico, a Sala Verde: Espaço Ciência e Conservação busca instigar nos visitantes reflexões sobre as suas atitudes relacionadas ao meio ambiente (BROOM, 2017), despertando o desejo de cuidar e proteger a biodiversidade. (LEAC; PPGECEB; Projeto Aliança dos Saberes; Projeto Baleias na Serra.)

Palavras-chave: Biodiversidade, educação ambiental, sul da Bahia.

Keywords: Biodiversity, environmental education, south of Bahia.

Palabras clave: Biodiversidad, educación ambiental, sur de Bahía.

Referências Bibliográficas

OLIVEIRA, L. L.; SERAFIM, L. A. S.; SOUZA, M. B. RELATÓRIO DE VISITAS DAS ESCOLAS AO LEAC - 2022. 2023. Disponível em:

<https://aliancadossaberes.wixsite.com/inicio/publicações>. Acesso em: 30 de set. 2025.

PROFICE, C. C., *et al.* Learning in the forest: environmental perception of Brazilian teenagers. **Front. Psychol.**, v. 14, n. 1046405, 2023. DOI: 10.3389/fpsyg.2023.1046405



BROOM, C. Exploring the Relations Between Childhood Experiences in Nature and Young Adults' Environmental Attitudes and Behaviours. **Australian Journal of Environmental Education**, v. 33, n. 1, p. 34–47, 2017. DOI: 10.1017/ae.2017.1